

## PROVA DISCURSIVA – RASCUNHO

### INSTRUÇÕES

A **discursiva** não poderá ser assinada, rubricada, ou conter, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de ser anulada.

**A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a eliminação do candidato do concurso público.** O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da discursiva. O rascunho é de preenchimento facultativo, e não vale para finalidade de avaliação.

Deverá ser redigido um texto de, **no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30, excluído o título, se houver.**

Discorra acerca dos desafios enfrentados **na** adoção da cultura DevOps em ambientes onde os bancos de dados são *on premise* e não há investimentos financeiros robustos para tecnologia.

Nessa questão, é importante que o candidato comente sobre DevOps, infraestrutura *on premise* e resistência à mudança. Então, o candidato deve mencionar um pouco sobre cada um dos três blocos abaixo e correlacioná-los num cenário profissional:

Devops é uma combinação entre as palavras “Development” (Desenvolvimento) e “Operations” (Operações) e ele surgiu da necessidade de eliminar os conflitos entre equipes no momento de tomar decisões importantes sobre o desenvolvimento de softwares. A cultura devops pode trazer mudanças significativas para toda a estruturação das empresas, descentralizando a tomada de decisões importantes para que sejam mais rápidas, além de contribuir para uma visão geral interna de produtividade e eficácia.

O servidor *on premise* tem sua implantação fixada no local da empresa, e requer um planejamento mais detalhado. Sendo assim, é importante considerar questões como se o ambiente físico comporta a estrutura, bem como procedimentos de segurança. Uma das principais vantagens do servidor *on premise* é a possibilidade de controlar toda a sua operação. A solução não exige conexão à internet, rodando por meio de terminais internos. O modelo, no entanto, requer investimento maior e atenção direcionada por parte das organizações.

Mudança cria ansiedade e medo. O estado atual tem um tremendo poder de retenção e a incerteza do sucesso e do medo do desconhecido pode bloquear as mudanças e criar resistência, bem como empecilhos que bloqueiam a liberação de recursos, principalmente quando a mudança não é proposta e fomentada por quem está na alta liderança e esta não está convencida dos resultados que a mudança trará. Se assumirmos que a resistência à mudança é inevitável e complexa e optar por não abordar diretamente essa resistência, o preço a se pagar se reflete nos resultados dessas mudanças e não notaremos os benefícios de sua realização. A resistência tem custos – não é gratuito. E, para evitar esses custos e os riscos potenciais para um projeto ou iniciativa de mudança, precisamos desenvolver uma abordagem planejada e intencional para gerenciar a resistência à mudança, sempre com foco no resultado que queremos trazer com ela.